



f /usesaocarlos @ /usesaocarlos (16) 3307-5495 usesaocarlos@gmail.com

Como foi a CONESC 2023 PÁG 4



Momento Espírita "No Ar"

PÁG 7

Tudo começou com um sonho e já se vão mais de 950 programas. São 19 anos do programa que divulga a Doutrina Espírita a partir de São Carlos para o mundo.

7ª Feira do Livro Espírita de Dourado

PÁG 6



Mais um evento de promoção do livro espírita na região. Agora em Dourado, na primeira semana de junho. Aproveite!!!!



Sexualidade

PÁG 8

Como a Doutrina Espírita entende o sexo e o amor? Quais as responsabilidades e compromissos assumidos em um relacionamento?



Doação de Vida

PÁG 14

No mês de junho, a campanha "Junho Vermelho" incentiva a doação de Sangue. Qual a posição da Doutrina Espírita?

76 anos de fundação da USE-SP

PÁG 10



Um pouco da rica história da formação da USE e da Doutrina Espírita no Estado de São Paulo

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzelí Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Reportagens e revisão: Olívia Acerbi

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: vagos

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro amigo, Leitor do Correio de Luz.

É admirável observar a quantidade e a variedade de ideias, ou seja, as incontáveis oportunidades de ampliar o conhecimento, desde sempre, mas, de forma crescente e agora vertiginosa com a intensificação dos campos de pesquisa!

Em todas as áreas, por inúmeras formas de comunicação, com todo estímulo imaginável, no macrocosmo e no microcosmo do universo, aceleradamente, como se até o relógio estivesse “trabalhando mais rápido”!

Observemos, no entanto, que a maior riqueza do conhecimento da Humanidade está no conhecimento sobre o interior do ser humano! Não o físico, mas, o íntimo, da sua natureza espiritual!

Muitos nem mesmo a reconhecem como de fato é! Imortal, imaterial, com poder sobre si mesma, por meio de seus atributos dados pelo Criador - inteligência, liberdade e vontade – a alma encarnada vive as experiências físicas e materiais, mas, em especial, necessita da relação com as pessoas para seu desenvolvimento moral!

É à nossa essência íntima que falaram todas as grandes personalidades missionárias que vieram ao mundo dar seu exemplo. O maior deles, Jesus, é nosso modelo de pureza de alma e guia espiritual a nos conduzir até que tenhamos autonomia pela elevação moral!

Seguir o Mestre em seus ensinamentos e exemplos envolve desenvolver as qualidades morais muito além da teoria das palavras e, sim, com ações efetivas no bem!

Trabalhar na seara espírita é, portanto, dever e direito de valor inenarrável e benefício indescritível, fortalecendo a fé raciocinada no Evangelho de Jesus e nas leis divinas, esclarecidos e orientados pela Doutrina Espírita, para que a vida seja, efetivamente, na medida do que necessitamos para cumprir os objetivos de Deus para nós: evoluir!

Comissão Executiva da USE | São Carlos

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Notas da CE

Debate sobre o terceiro tema proposto pela Comissão de Temas do CDE, analisado em abril de 2023 na reunião conjunta da CE e do CD da USE Intermunicipal de São Carlos.

Tema 3. Incipiência de estudos e práticas sobre os aspectos científicos do Espiritismo.

A Ciência espírita, distinta da ciência da academia, oferece campo para discussões profícuas sobre a relação do conteúdo da Doutrina e os acontecimentos reais, como, por exemplo, a Experiência de Quase Morte (EQM).

É imprescindível, contudo, manter o método adotado por Kardec de controle universal dos espíritos e da razão, como garantia para a unidade do Espiritismo frente a eventuais novidades e contradições que possam surgir. É de fundamental importância, portanto, que a disseminação de ideias e obras tenham a referenciação nas obras da Doutrina Espírita.

É possível investigar mais sobre o que acontece nas experiências e nas comunicações com o mundo espiritual, investir em pesquisa quanto às percepções próprias sobre fenômenos de interferência dos espíritos no mundo material, ou mesmo sobre a interação de mais espíritos no mesmo fenômeno.

Há ainda muito que se aprofundar a compreensão sobre a doação de fluidos espirituais não só de médiuns, mas de qualquer espírito, encarnado ou não.

Tem-se, com isso, a oportunidade de verificar se foi ampliada a capacidade que os Espíritos disseram que a Humanidade ainda não tinha, à época da codificação da doutrina, de compreender em detalhes certas ideias.

A solidez da Doutrina requer ainda muito estudo para ser compreendida em toda sua extensão, mas, é importante analisar inovações, sempre com muito cuidado, pois são perceptíveis os excessos de opiniões e/ou erros nas exposições públicas e divulgações, denotando a falta de embasamento doutrinário.

A Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita da USE SP promove cursos que esclarecem e formam interessados em pesquisa nas áreas da ciência espírita. Contato: acpe@usesp.org.br

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**
Vice-Presidente - **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário - **Karina Granado**
2º Secretário - **Marco Antonio Natri de Luca**

1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**
2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**


CMECE
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo


USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
usesp.org.br/comece

CONESC 2023

Mais de 150 pessoas participam da CONESC em São Carlos

Correio de Luz

Mais de 150 pessoas marcaram presença na CONESC – Confraternização Espírita de São Carlos –, que após três anos, voltou a ser realizada presencialmente. O evento ocorreu no último sábado de maio, em um clima de amizade, descontração e troca de conhecimento.

Com o tema “Dois mundos, uma só Vida”, a CONESC trouxe Juselma Coelho e Célia Diniz, notáveis referências no movimento Espírita, que compartilharam diversas histórias da época em que trabalharam tão próximas ao grande médium brasileiro Chico Xavier. A programação também contou com uma tocante apresentação artística de Moacyr Camargo.

Já a CONESC Mirim preparou atividades especiais para crianças de 5 a 13 anos. E tudo com direito a um delicioso coffee break, para proporcionar uma agradável interação entre os participantes. A USE Intermunicipal de São Carlos apoiou o evento e ainda marcou presença com a minifeira do Livro Espírita, que ofereceu descontos em diversas obras.

O encontro é realizado periodicamente na cidade de São Carlos (SP), com o objetivo de promover a integração e a unificação do movimento espírita local e regional por meio da convivência fraterna e do intercâmbio de experiências e de ideias entre espíritas e demais interessados.

O aspecto consolador do Espiritismo

Célia Diniz apresentou o seminário “A imortalidade e a força da esperança”. A conferencista falou sobre o aspecto consolador do Espiritismo, argumentando que tanto para os que partem da vida encarnada e têm diante de si os desafios para se adaptar à nova realidade, quanto para os que sofrem a dolorosa perda de entes queridos, a força da esperança vem das informações que os imortais trouxeram nos fundamentos da Doutrina Espírita, de saber como funciona o mundo espiritual. E, sobretudo, vem da prática do bem, da pureza de consciência, da compreensão do funcionamento das Leis Divinas



Platêia à postos na abertura da CONESC 2023



Célia Diniz, Juselma Coelho e Nilzéli Nery

e da humildade perante Deus.

Juselma Coelho abordou o tema “Vida e intercâmbio entre dois mundos”, explicando que viver bem é compreender tudo que a Doutrina Espírita desvenda, seus princípios – que são universais e traduzem nosso relacionamento conosco mesmo, com o próximo, com o ambiente – e que são regidos pelo amor divino. Nosso trabalho, por mais singelo que seja, deve ser preenchido de amor, o que se torna possível quando compreendemos que nosso corpo é instrumento da nossa evolução. É através dele que praticamos a mediunidade que todos temos, e que serve de instrumento para nossa redenção – desde que bem praticada. A expositora ressaltou a importância de incluir o estudo, a reflexão e o trabalho em uma rotina disciplinada em nossas vidas.

Em nome da Comissão Organizadora, Artur Valadares agradeceu a presença dos 160 participantes, de São Carlos e de mais 15 cidades e seis estados, inclusive do Amazonas e de Rondônia. “Ficamos muito felizes em poder retornar com o evento presencial, após todo esse período da pandemia, e agradecemos a todos que estiveram envolvidos para que o evento pudesse ocorrer: seja por meio da divulgação, das preces e vibrações, assim como pelo trabalho na organização e pela participação. Que possamos seguir nesse propósito de unir e integrar cada vez mais o movimento espírita em nossa cidade e região”, ressaltou.

O evento foi transmitido ao vivo e os vídeos continuam disponíveis nos canais da Rede Amigo Espírita (RAETV), pelo YouTube e Facebook:

CONESC 2023

Bloco1:
https://youtu.be/d8habNyo_ww

Bloco2:
<https://youtu.be/D8l2q5mk-lw>

Em breve serão publicados o álbum de fotos e outras informações nas redes sociais da CONESC: Facebook e Instagram (@conesc.sp).



Célia Diniz, Juselma Coelho, Moacyr Camargo, Flávia Contartesi e Artur Valadares



Venda de livros na CONESC 2023



Encerramento com as crianças da CONESC Mirim e Moacyr Camargo

Agenda de Luz - Maio

- 01/06/1947 Realização do 1º Congresso Estadual Espírita em São Paulo
- 02/06/1966 Fundação do Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- 04/06/1967 Fundação da Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- 05/06/1941 Fundação da USE-SP
- 14/06/1894 Nascimento de Edgard Armond, 1º presidente da USE-SP
- 14/06/1914 Implantação, na FEB, da Evangelização Infantil
- 14/06/2014 Dia Mundial do Doador de Sangue (OMS)
- 20/06/2012 Fundação da Sociedade Espírita Allan Kardec
- 29/06/1981 Fundação do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade



Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feitas
19h às 20h30

• Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos

Inscrições:

doutrinasaocarlos@usesp.org.br



7ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de Dourado

dias 02, 03 e 04 de junho.

Sábado das 9h às 21h e domingo das 9h às 16h



- Dia 02 (Sexta) 20h Palestra "Amor e Instrução" com a Rosana de Souza Ormundo (Rio Claro)
- Dia 03 (Sábado) 16h Chá Literário com Ana Raquel
- Dia 04 (Domingo) 14h Chá Literário com Patrícia Santos

Grupo da Fraternidade Espírita em Torno do Mestre, Rua Tiradentes 129, Dourado



Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora

Segundas-feiras

Duas turmas: 15h30 e 19h

Rua Padre Teixeira, 1806
(esquina com a rua Nove de Julho)

INFORMAÇÕES:
(16) 3307-5495
(Whatsapp)



ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para use.i.saocarlos@usesp.org.br

**Implantada na
FEB a Evangelização
Espírita Infantil**

14 de junho de 1914



Departamentos e Projetos

Momento Espírita “No Ar”!

Coordenação do “Momento Espírita”

- “Momento Espírita no ar!” - foram as primeiras palavras que soaram, transmitidas para São Carlos e Região, através da Rádio Clube AM, 1400 khz, às 9 horas da manhã daquele domingo, 21 de novembro de 2004.

O sonho do então presidente da USE–União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos, Zezinho de Méo, se tornava realidade: um programa espírita de rádio!

E esse sonho começara a se tornar viável numa reunião da USE, órgão que congrega os centros espíritas de São Carlos e região, ocorrida na cidade de Dourado, no Grupo da Fraternidade Espírita “Em Torno do Mestre”.

Naquela oportunidade, Zezinho propôs que a USE iniciasse um programa espírita de rádio, ideia aprovada por todos os representantes dos centros espíritas presentes. Beto Bittencourt, da Associação Espírita “Francisco de Assis”, participando pela primeira vez das reuniões mensais da USE, tinha contatos na Rádio Clube de São Carlos porque militava no segmento de eventos artísticos e se dispôs a levar Zezinho até a emissora para propor aos responsáveis a ideia, verificar a viabilidade e tratar dos detalhes, tais como dia da semana, horário, tempo de duração etc.

A proposta foi aceita pela diretoria da Rádio e ficou definida a data de 21 de novembro, domingo, para que o primeiro programa fosse “ao ar”!

Começou então a “correria” para preparar o primeiro programa. Na sede da USE em São Carlos, outra reunião ocorreu para tratar dos detalhes, tais como: qual seria o nome do programa, quem apresentaria, como utilizar os 60 minutos “no ar”, quem poderia trabalhar como voluntário na produção, enfim muitas preocupações e cuidados para



Rogério Bittencourt e Zezinho de Méo na bancada do Momento Espírita nos estúdios da Rádio Clube

que tudo desse certo. E deu, com a boa vontade de muitos e certamente com o amparo dos Espíritos Amigos, intuindo os envolvidos.

Foram apresentadas sugestões de nomes para o Programa e o mais votado foi “Momento Espírita”. Decidiu-se que Zezinho de Méo e Beto Bittencourt seriam os apresentadores do Programa, com a participação de um convidado diferente a cada semana, palestrantes espíritas que abordariam um tema e, na sequência, os ouvintes poderiam participar fazendo perguntas por meio do telefone da Rádio Clube.

Muitos se voluntariaram para trabalhar na produção, coordenada por Clemente Mancini, em uma sala anexa ao estúdio, para providenciar água para todos, atender ouvintes ao telefone, anotar perguntas que os apresentadores faziam aos convidados etc. Formaram-se quatro equipes de voluntários, com duas ou três pessoas cada, que se revezavam, cada equipe comparecia uma vez por mês e não citamos nomes aqui para evitar cometer injustiças se esquecer alguns, mas, o Programa “Momento Espírita” deve muito a todos eles pela colaboração ao longo dos anos.

E falando em anos, ao longo do tempo o “Momento Espírita” já ultrapassou o número de 950 programas, com o

objetivo maior de levar o Consolador Prometido por Jesus, a Doutrina Espírita, para “fora” das Casas Espíritas, chegando até os lares e corações dos ouvintes.

Muitas mudanças ocorreram desde o primeiro programa: a Rádio migrou de AM para FM, mudou de um prédio no Bairro Madre Cabrini para o centro de São Carlos, as transmissões passaram a acontecer também, com a popularização da Internet, através das Redes Sociais, Facebook e Youtube da USE, mas tudo isso é assunto para um outro artigo no futuro. Fica aqui registrado o sentimento de gratidão a todos que trabalham, ou trabalharam, para que o “Momento Espírita” permaneça “no ar”, quase 19 anos depois do primeiro programa. Nossa gratidão, acima de tudo, a Deus e a todos que assistem, curtem e compartilham o Programa, levando a mensagem espírita ao maior número possível de irmãos e irmãs!

Elaboração: Coordenação do “Momento Espírita”

Contato com o Programa, só por WhatsApp: (16) 993161147 (identificar nome, bairro e cidade)

Recados à equipe: (16) 3307 5495

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNIAO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

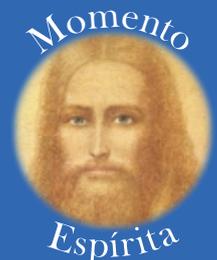
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Dia dos Namorados e o Espiritismo

Sexualidade e Responsabilidade

Karina Granado

Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda a não ser para aquele que a tem por imunda.

Paulo (Romanos 14:14)

Ah, o amor... Todos os dias deveriam ser assim: o amor como carro-chefe dos sentimentos, levando sorrisos, carinho, paciência e compreensão para o planeta. Mas as nuances do amor são muitas e um sentimento tão incrível, criador e transformador pode, em desalinho, tornar-se complexo e desarmonioso.

Como a Doutrina Espírita contribui para dissipar as dúvidas e corrigir preconceitos ainda presentes no entendimento de tanta gente?

Para aqueles(as) que buscam ou encontraram um relacionamento, importante lembrar a questão 938 de O Livro dos Espíritos: “um dos maiores prazeres que nos são concedidos na Terra é o de encontrar corações que com o nosso simpatizem”. Lembremos que a felicidade não está condicionada a uma jornada em parceria afetiva e que os “corações que com o nosso simpatizem” podem estar presentes em nossas vidas em outros formatos como as amizades incríveis ou ainda, valiosos períodos de solidão para a (re)descoberta da felicidade que habita em nossos próprios corações. Seja como for, o autoconhecimento e a reforma íntima restarão imprescindíveis para que, conscientes de nós mesmos, possamos estar preparados para o amor, no formato que for.

É fato a potência do amor. É fato também que o sexo participa do patrimônio das faculdades divinas (LUIZ, 2019). Enquanto jovens, o acesso à educação sexual adequada a cada faixa etária esclarece de forma verdadeira, protege contra abusos criminosos e salvaguarda a saúde. Enquanto adultos, o estudo sério, sem tabus e sem interpretações distanciadas da ciência deve ser o primeiro passo para equilíbrio e saúde. Seja na juventude ou na maturidade, a busca por profissionais da medicina ou psicologia podem garantir uma primeira e segura ponderação.

Emmanuel (2014, p. 06) corrobora tal posicionamento: Não proibição, mas



Imagem de Freepik

educação. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade (...). Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

Para a Doutrina Espírita, o sexo é uma realização das mais belas na luta planetária, seja na aproximação das almas na paternidade e na maternidade, seja na íntima, respeitosa e responsável afinidade espiritual entre os companheiros e as companheiras na jornada terrena (EMMANUEL, 2020), sendo ainda importante instrumento na saúde mental e afetiva das pessoas; todavia, muitos são aqueles(as) onde o desregramento relacionado ao sexo acaba sendo o guia das próprias ações, possibilitando um comprometimento e desajuste físico, espiritual e emocional.

Lidamos com a nossa essência espiritual (incluindo vícios e virtudes) forjada ao longo de milênios e, a cada experiência reencarnatória, ficamos imersos na dinâmica social que nos oferece, diariamente, um leque de escolhas que poderão manter a harmonia, dignidade e plenitude ou estimular abusos e compulsões (ÂNGELIS, 2002). No campo da sexualidade (sejamos jovens ou adultos) é importante termos a dimensão da responsabilidade e compromissos que assumimos quando existe um sentimento de comunhão verdadeira ou quando apenas existem os meros apelos carnis (SANTOS, 2000).

Sem falso moralismo ou ideias preconceituosas ou arrogantes, a superficialidade de alguns relacionamentos, permeados por posse, controle ou deslealdade não contribuem para o equilíbrio dos momentos de intimidade e da potência das benfezejas trocas energéticas, mas nem por isso devemos “padronizar as necessidades afetivas dos outros por que o amor se guarda de mil modos na senda evolutiva” (Sinal verde), ou seja, nada de julgamos os comportamentos alheios, pois o que importa é o real sentimento de respeito e amor.

Assim, no mês de junho onde o calendário celebra o amor, que ele seja pleno, verdadeiro, criativo e responsável. Para a felicidade dos enamorados? Não apenas. Para a felicidade do Planeta todo. Amem muito! De todas as formas.

Karina Granado é advogada e professora universitária. Atua como presidente da A.E. Obreiros do Bem (SEOB), uma das evangelizadoras da mocidade espírita e, na USE I São Carlos, está secretária da Comissão Executiva e diretora do Dep. Administrativo Jurídico.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ LUIZ (Espírito). Sinal verde. Psicografia Francisco Cândido Xavier. Petit, 2004.
- ÂNGELIS, Joanna de (Espírito). No Liminar do Infinito. Psicografia de Divaldo Pereira Franco. Editora Leal, 2002.
- EMMANUEL (Espírito). Pão Nosso. Capítulo 94. Psicografia Francisco Cândido Xavier. FEB, 2020.
- EMMANUEL (Espírito). Vida e Sexo. Psicografia Francisco Cândido Xavier. FEB, 2014.
- KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Ide Editora, 2021.
- SANTOS, P. Adolescente, mas de passagem. Editora EME, 2005.

Para refletir...

Felicidade e infelicidade relativas

Departamento de Estudos da
USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

920. Pode o homem gozar de completa felicidade na Terra?

“Não, por isso que a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Dele, porém, depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra.”

921. Concebe-se que o homem será feliz na Terra quando a Humanidade estiver transformada. Enquanto isso se não verifica, pode-se conseguir uma felicidade relativa?

“O homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade. Praticando a Lei de Deus, a muitos males se forrará e proporcionará a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira.”

Nota de Kardec: Aquele que se acha bem compenetrado de seu destino futuro não vê na vida corporal mais do que uma estação temporária, uma como parada momentânea em péssima hospedaria. Facilmente se consola de alguns aborrecimentos passageiros de uma viagem que o levará a tanto melhor posição, quanto melhor tenha cuidado dos preparativos para empreendê-la.

Já nesta vida somos punidos pelas infrações que cometemos das leis que regem a existência corpórea, sofrendo os males consequentes dessas mesmas infrações e dos nossos próprios excessos. Se, gradativamente, remontarmos à origem do que chamamos as nossas desgraças terrenas, veremos que, na maioria dos casos, elas são a consequência de um primeiro afastamento nosso do caminho reto. Desviando-nos deste, enveredamos por outro, mau, e, de consequência em consequência, caímos na desgraça.”

922. A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens?

“Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro.”

923. O que para um é supérfluo não representará, para outro, o necessário, e reciprocamente, de acordo com as posições respectivas?

“Sim, conforme as vossas ideias materiais, os vossos preconceitos, a vossa ambição e as vossas ridículas extravagâncias, a que o futuro fará justiça, quando compreenderdes a verdade. Não há dúvida de que aquele que tinha cinquenta mil libras de renda, vendo-se reduzido a só ter dez mil, se considera muito desgraçado, por não mais poder fazer a mesma figura, conservar o que chama a sua posição, ter cavalos, lacaios, satisfazer a todas as paixões etc. Acredita que lhe falta o necessário, mas, francamente, achas que seja digno de lástima, quando ao seu lado muitos há, morrendo de fome e frio, sem um abrigo onde repousem a cabeça? O homem criterioso, a fim de ser feliz, olha sempre para baixo e não para cima, a não ser para elevar sua alma ao infinito.”

924. Há males que independem da maneira de proceder do homem e que atingem mesmo os mais justos. Nenhum meio terá ele de os evitar?

“Deve resignar-se e sofrê-los sem murmurar, se quer progredir. Sempre, porém, lhe é dado haurir consolação na própria consciência, que lhe proporciona a esperança de melhor futuro, se fizer o que é preciso para obtê-lo.”

925. Por que favorece Deus, com os dons da riqueza, a certos homens que não parecem tê-los merecido?

“Isso significa um favor aos olhos dos que apenas veem o presente, mas, fica sabendo, a riqueza é, de ordinário, prova mais perigosa do que a miséria.”

926. Criando novas necessidades, a civilização não constitui uma fonte de novas aflições?

“Os males deste mundo estão na razão das necessidades fictícias que vós criais. A muitos desenganos se poupa nesta vida aquele que sabe restringir seus desejos e olha sem inveja para o que esteja acima de si. O que menos necessidades tem, esse o mais rico. “Invejais os gozos dos que vos parecem os felizes do mundo. Sabeis, porventura, o que lhes está reservado? Se os seus gozos são todos pessoais, pertencem eles ao número dos egoístas: o reverso então virá. Deveis, de preferência, lastimá-



Imagem de storyset no Freepik

-los. Deus algumas vezes permite que o mau prospere, mas a sua felicidade não é de causar inveja, porque com lágrimas amargas a pagará. Quando um justo é infeliz, isso representa uma prova que lhe será levada em conta, se a suportar com coragem. Lembrai-vos destas palavras de Jesus: 'Bem-aventurados os que sofrem, pois que serão consolados'.”

É interessante, também, acrescentar em nossas reflexões, as considerações de Kardec ao final de seu discurso em Lyon, conforme consta no fascículo de outubro de 1860 da Revista Espírita.

“O Espiritismo torna, pois, soberanamente feliz; com ele, não mais isolamento, nem desespero; ele já poupou muitas faltas, impediu vários crimes, levou a paz a inúmeras famílias, corrigiu muitas imperfeições. Que será, então, quando os homens forem alimentados por tais ideias! Porque, então, vindo o raciocínio, eles se fortificarão e não mais renegarão a alma. Sim, o Espiritismo torna feliz e é isso que lhe dá um poder irresistível e assegura o seu triunfo futuro. Os homens querem a felicidade; como o Espiritismo a oferece, eles se lançarão em seus braços. Desejam aniquilá-lo? Então deem ao homem uma fonte maior de felicidade e de esperança.”

REFERÊNCIA

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Kardec, A. Revista Espírita. Trad. Julio de Abreu Filho. Catanduva, SP. Ed. Edicel. 2020.

USE-SP - História

76 anos da fundação da USE-SP

O resultado do recenseamento oficial brasileiro trouxe informações valiosas para o movimento espírita no ano de 1940. Segundo ele, existiam no Brasil 463.400 espíritas – já descontados os que não tinham coragem de assumir o espiritismo, os “católicos” indecisos e os que freqüentavam outra religião, além do Centro Espírita. Deste total, 155.037 eram de São Paulo, demonstrando a solidez adquirida pela doutrina neste estado. Contudo, apesar dos números favoráveis, o movimento espírita paulista estava pulverizado entre quatro entidades – Federação Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, União Federativa Espírita Paulista e a Liga Espírita do Estado de São Paulo – que, ao invés de somar esforços, dividiam e disputavam entre si a condução do movimento no mais importante estado brasileiro.

Entre os problemas detectados na prática espírita de então, destacamos o desvirtuamento da Doutrina, disseminação de práticas exóticas, clandestinidade de muitas instituições, infiltrações nas fileiras espíritas de ideologias políticas estranhas ao Espiritismo. Tal situação despertou nos militantes espíritas o anseio de unificação, deflagrando o movimento para promover a unificação das Sociedades Espíritas neste estado e, com vistas a reunir as lideranças para discutir os rumos do movimento e aprovação de projetos que resolvessem a questão de liderança do Espiritismo paulista, realizou-se o 1º Congresso Estadual Espírita, entre os dias 1 e 5 de junho de 1947.

Com a presença de 550 Centros Espíritas, representantes das enti-



Foto de seção de plenário de delegações - 1º Congresso Espírita de São Paulo.
Foto constante nos Anais do Congresso

dades espíritas paulistas e de lideranças espíritas de todo país, as discussões levaram à criação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE SP) que, desde 1949, com a criação do Conselho Federativo Nacional (CFN), através do Pacto Áureo (*), passou a ser a Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita do Estado de São Paulo no CFN, junto à Federação Espírita Brasileira e as Federativas de outros estados.

(*) Pacto Áureo foi o nome dado ao acordo celebrado entre a Federação Espírita Brasileira (FEB) e representantes de várias Federações e Uniões de âmbito estadual, visando unificar o movimento espírita a nível nacional. Foi assinado na sede da FEB, então na cidade do Rio de Janeiro, a 5 de outubro de 1949.

Para mais detalhes sobre a história da USE acesse os seguintes livros:

BETARELLO, Jeferson. Unir para difundir : o impacto das federativas no crescimento do espiritismo / Jeferson Betarello; Cléria Bittar Bueno, Nadia Marcondes Luz, organizadores. Franca, SP : Unifran, 2010. 248 p. (Coleção Espiritismo na Universidade, 2).

LEX, Ary. 60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo: nossa vivência. São Paulo: Edições Feesp, 1996.

MONTEIRO, Eduardo Carvalho; D'OLIVO, Natalino. USE-50 anos de unificação. São Paulo: Edições USE, 1997.

TOLEDO, Rubens, organizador. USE 70 anos – passado, presente e futuro em nossas mãos. São Paulo: edições USE, 2017.

Texto original publicado em:
<https://usesp.org.br/a-usesp/historia/>

Permaneça
o amor
fraternal

76
anos

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Espiritismo e Vida

Ganhar sem trabalhar

Esse título foi inspirado em frase de conhecida personalidade brasileira, já falecida. Deixou um legado de exemplo de trabalho, seriedade e perseverança. O país todo o conhece ou pelo menos já ouviu referências de sua impecável atuação como administrador. Foi engenheiro, escritor, empresário e industrial, mas também Presidente e Membro do Conselho de Administração do Grupo Votorantim, que já facilita identificação pelo leitor.

Sim, referimo-nos a **Antônio Ermírio de Moraes**, que nasceu em São Paulo a 04 de junho de 1928, vindo a falecer na mesma cidade em 09 de agosto de 2014, tendo se destacado igualmente por sua dedicação à Sociedade Beneficência Portuguesa de São Paulo (um dos maiores e mais avançados complexos hospitalares privados da América Latina), à Associação Cruz Verde de São Paulo e à Fundação Antônio Prudente, entre outras organizações não governamentais.

Veículos de imprensa registraram ao longo do tempo várias de suas frases e falas, em momentos distintos e diferentes lugares. Uma breve pesquisa nos portais de pesquisa virtual trará variada seleção dessas frases que se tornaram famosas, dada a oportunidade e dimensão de suas afirmações, com identificação conforme o tema principal em diversos segmentos culturais ou sociais.

Dentre elas está uma que utilizamos na gravação de um dos episódios do capítulo 12 do livro *Missionários da Luz* (Chico Xavier/André Luiz, ed. FEB), intitulado *Preparação de Experiências*. Dada a extensão e importância do citado capítulo, ele foi dividido em vários episódios, sendo que no episódio 13, que recebeu o título de *Anacleto* (relatando a história dessa personagem do livro), a pertinência da abordagem trouxe à lembrança a oportunidade de uma das frases de Ermírio. Ressalte-se que as gravações citadas no presente parágrafo estão disponíveis no canal de YouTube de Orson Peter Carrara, na playlist *Série Missionários da Luz*.

Como o trecho em estudo trata da educação de filhos, a frase conectou-se imediatamente e tem o seguinte



conteúdo, quando ele se refere aos próprios filhos:

“O melhor que posso deixar para eles é educação e apego ao trabalho. Ganhar sem trabalhar pode ser bom para o bolso. Mas é péssimo para o caráter.”

As questões 674 a 685, inseridas no capítulo *Da Lei do Trabalho*, em *O Livro dos Espíritos*, classifica o trabalho como “lei da natureza”, constituindo “uma necessidade”, mas também que “toda ocupação útil é trabalho” e é “meio de aperfeiçoamento de sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência”. Por outro lado, a questão moral fica clara na informação de que o homem não está isento da “obrigação de tornar-se útil, conforme os meios de que dispõe”, conectando-se com o caráter, pois que a obrigação de tornar-se útil demanda o aprimoramento da sensibilidade moral, que se munirá do respeito às diferenças e do uso da solidariedade como ferramenta sempre presente.

Realmente as facilidades materi-

ais criam circunstâncias devastadoras para a personalidade, com grande propensão à vaidade e ao egoísmo – traços ainda bem marcantes da natureza humana –, acentuando-as. Por isso a indicação coerente de Ermírio aos filhos, educação e apego ao trabalho, onde no encontro dos desafios e obstáculos, desenvolvemos as habilidades morais que formam a personalidade saudável e influente para o bem coletivo.

Ganhar sem trabalho é, pois, uma ilusão. Pode-se viver tal situação temporariamente, mas os prejuízos daí decorrentes serão inevitáveis. Melhor antes investir nas aquisições morais.

Orson Peter Carrara é palestrante e escritor espírita, articulista de vários jornais, revistas e sites, consultor editorial e presidente do Instituto Cairbar Schutel, em Matão, SP.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, espírito André Luiz. *Missionários da Luz*, FEB, Brasília-DF.

ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*. FEB, Brasília-DF.

Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

O destino nos espera

*Autora: Vera Alice Porto
Espírito: Lu Dantas*

Um lar perfeito para a redenção de uma alma. Aline que por muitas vidas vivera como espírito errante, no sono da ignorância, movida pelo rancor e pelo ódio, buscava justiça através da vingança.

Quantas vidas terão que ser vividas para entendermos o sentido do amor?

Para Aline foram necessárias muitas vidas.

Enquanto esteve no umbral, Aline conviveu com a inércia.

Distante da luz conviveu com o ódio.

Amparada pelos “amigos” das trevas e sua amiga Kika, arquitetou um plano sórdido de vingança contra Otávio a quem ela amava perdidamente. Mas Otávio tinha à Bia e se amavam e com isso, Aline era sempre abandonada por seu grande amor.

Mas Aline não sabia que Deus tinha um plano para ela e com o auxílio de Otávio e Bia, todos os



sentimentos mesquinhos encontrariam outro caminho, o da redenção e do perdão.

Mas só a redenção, foi capaz de resgatar Aline, do ódio em que ela mergulhou?

Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 5,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Pérolas espíritas e evangélicas

O Arado

Disse-lhe Jesus: ninguém que põe sua mão no arado e olha para [as coisas de] trás é apto para o reino de Deus.

Lucas 9:62

Aqui, vemos Jesus utilizar na edificação do reino divino um dos mais belos símbolos.

Efetivamente, se desejasse, o Mestre criaria outras imagens. Poderia reportar-se às leis do mundo, aos deveres sociais, aos textos da profecia, mas prefere fixar o ensinamento em bases mais simples.

O arado é aparelho de todos os tempos. É pesado, demanda esforço de colaboração entre o homem e a máquina, provoca suor e cuidado e, sobretudo, fere a terra para que produza. Constrói o berço das sementeiras e, à sua passagem, o terreno cede para que a chuva, o sol e os adubos sejam convenientemente aproveitados.

É necessário, pois, que o discípulo sincero tome lições com o divino

Cultivador abraçando-se ao arado da responsabilidade, na luta edificante, sem dele retirar as mãos, de modo a evitar prejuízos graves à “terra de si mesmo”.

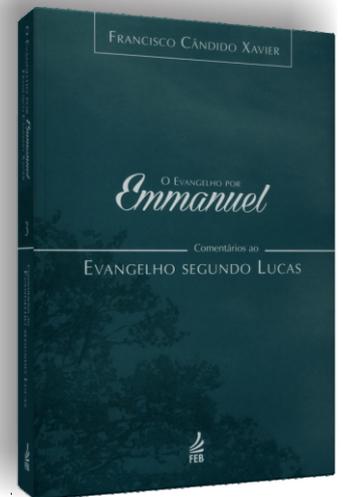
Meditemos nas oportunidades perdidas, nas chuvas de misericórdia que caíram sobre nós e que se foram sem qualquer aproveitamento para nosso espírito, no sol de amor que nos vem vivificando há muitos milênios, nos adubos preciosos que temos recusado, por preferirmos a ociosidade e a indiferença.

Examinemos tudo isso e reflitamos no símbolo de Jesus.

Um arado promete serviço, disciplina, aflição e cansaço; no entanto, não se deve esquecer de que, depois dele, chegam sementeiras e

colheitas, pães no prato e celeiros guarnecidos.

Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016. Antes publicado em Pão nosso.



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h

Espiritismo e Evangelho

Sobre o corpo espiritual segundo Paulo e o perispírito

João Carlos Barreiro

O objetivo do artigo é trazer considerações sobre o corpo espiritual apresentado pelo apóstolo Paulo e confrontar tal ideia com a revelação trazida pelos espíritos da Codificação Espírita sobre o perispírito.

Uma primeira informação é a revolução que Paulo trouxe ao conceito da ressurreição utilizado até sua época. Mas, vamos ao texto que Paulo nos deixou.

“Mas, dirá alguém, como ressuscitam os mortos? Com que corpo voltam? [...] E o que sementes, não é o corpo da futura planta que deve nascer, mas um simples grão, de trigo ou de qualquer outra espécie. [...] Deus, a cada uma das sementes ele dá o corpo que lhe é próprio” (1 Cor. 15,35-38).

Portanto, Paulo faz uma analogia com uma planta para concluir, em seguida, como será o corpo da ressurreição do homem.

“O mesmo se dá com a ressurreição dos mortos; semeado corruptível, o corpo ressuscita incorruptível; semeado desprezível, ressuscita reluzente de glória; semeado na fraqueza, ressuscita cheio de força; semeado corpo psíquico ressuscita corpo espiritual” (1 Cor. 15, 42-44).

Esclarecendo, vamos para os versículos (50-53):

“Digo-vos, irmãos: a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorruptibilidade. Eis que vos dou a conhecer um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados; num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da trombeta



Imagem de Freepik

final; sim, a trombeta tocará, e os mortos ressurgirão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Com efeito, é necessário que este ser corruptível revista a incorruptibilidade e que este ser mortal revista a imortalidade.”

Nesses versículos Paulo repete sua visão apocalíptica, como na epístola I Tessalonicenses, com a diferença que agora, em I Coríntios, ele acrescenta a transformação em corpos espirituais.

A Doutrina Espírita revela o perispírito como um outro envoltório do Espírito, além do corpo material, e o acompanha no mundo espiritual por ocasião do desencarne. Não existe, portanto, uma transformação do corpo material. A transformação que existe é construída no perispírito pelo próprio Espírito no processo de sua evolução espiritual. Em outras palavras, no processo de ir substituindo seus defeitos por virtudes, o Espírito vai substituindo os fluidos espirituais que compõem seu perispírito por fluidos cada vez mais purificados. Portanto, ao contrário da ideia de Paulo, de ocorrer uma transformação do corpo material por um agente externo a transformação do perispírito ocorre pela própria evolução do Espírito no seu processo de aprimoramento com vistas

à vida eterna.

Entretanto, a proposta de Paulo para o conceito de ressurreição deveria ser vista, pelos estudiosos cristãos, como um avanço em relação à concepção dela ser uma volta ao corpo material, que é um absurdo do ponto de vista científico.

O que se encontra é um desconhecimento ou uma distorção da ideia apresentada. Como exemplo, o grande teólogo James Dunn, no seu livro A teologia do apóstolo Paulo, nos itens 12.5 e 15.5, comentando a citação da carta aos Coríntios, afirma que se tratam de imagens metafóricas.

João Carlos Barreiro é trabalhador do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade e Diretor do Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos.

REFERÊNCIAS

Bíblia de Jerusalém. Ed. Paulus. 2002.

Dunn, James. A teologia do apóstolo Paulo. Trad. Edwino Royer. Ed. Paulus. 2008.

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre no link abaixo oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.



<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

Doação de Livros

O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo



Entre em contato e faça o seu pedido
(16)3307-5495

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Espiritismo e Cidadania

Doação de vida



Imagem: Lumen Photos/Shutterstock

Redação do Momento Espírita

Existem algumas atitudes simples que ajudam muito a outras pessoas. Doar sangue é uma delas.

Dar algo de si, de seu próprio corpo, esse líquido precioso e fundamental para a vida, sem saber para quem irá, quem receberá, que pessoa irá socorrer – isso é parte de ser um doador.

Se todos conhecessem a importância da doação de sangue, não haveria a necessidade de campanhas para solicitar à população. Um ato indolor e seguro, pois não provoca prejuízo algum à saúde do doador.

Poucos sabemos mas cada doação pode atender e até salvar a vida de quatro pessoas. Pensar nisso é incrível.

E são muitas as histórias emocionantes envolvendo esse gesto.

Histórias como a de Paulo, um doador frequente. A cada três meses ele se dirige ao banco de sangue de sua cidade.

Com alegria, afirma que graças a Deus não tem nenhum problema de saúde, nenhuma contraindicação e sempre fica feliz em poder ajudar. Faça questão de doar, diz ele.

Porém, houve uma semana em que ele estava um pouco desanimado. Não sabia se poderia ir. Lembrou que se fazia o tempo para a doação habitual, mas aqueles dias estavam impossíveis: muito trabalho, estresse, preocupações. Faltava lugar na agenda.

Na quinta-feira ele pensou: Vou deixar para mais tarde. Hoje não dá. Estou com muitos problemas em meu serviço.

Era uma manhã gelada. Ir cedo até o posto de coleta não parecia uma boa ideia dessa vez.

Além disso sempre tem fila, fico esperando um bom tempo, pelo menos duas horas e posso até me atrasar para meus compromissos urgentes, pensou

ainda.

Um certo mau humor tomou conta dele.

Logo em seguida, pareceu ouvir uma voz em sua cabeça: Vai lá doar. Não deixe de ir.

Ele se incomodou com aquilo. Vou ou não vou?

Dominou a preguiça e acabou indo.

Pareceu-lhe que a voz continuava a lhe dizer: Como você vai doar, vá com boa vontade. Não permaneça mal humorado!

O local estava lotado. Ele se sentou, disposto a aguardar muito tempo.

Lá vou eu ficar aqui umas duas horas, como sempre fico.

Mal haviam passado cinco minutos, uma das enfermeiras adentrou a sala de espera, com sinais de urgência e preocupação, anunciando: Estamos com uma emergência. Quem tem o sangue tipo tal? Temos uma pessoa que está precisando urgentemente.

Em meio àquelas dezenas de pessoas na sala de espera, três levantaram a mão, indicando terem aquele tipo sanguíneo. Uma delas foi Paulo.

Os três foram conduzidos antes dos outros para doar, devido à situação excepcional.

Paulo entendeu a mensagem. Ele era importante ali. Era ali que ele precisava estar naquele momento.

A voz que falou em sua cabeça não era apenas a da sua consciência lhe cobrando o compromisso usual. Era algo maior, que ele não conseguia compreender no momento, mas que respeitava e admirava.

* * *

Façamos o bem com alegria e, no ato de realizá-lo, sentiremos a nossa recompensa.

Ajudemos a todos com naturalidade, como dever que nos imponhamos, a favor de nós mesmos, e nos encharcemos de paz.

Unamo-nos ao exército anônimo dos heróis e apóstolos da bondade.

Ninguém nos saberá o nome, no entanto, o pensamento dos beneficiados sintonizará com a nossa generosidade estabelecendo elos de ligação e segurança para a harmonia no mundo.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 9, do livro Episódios diários, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. LEAL. Em 27.8.2018.

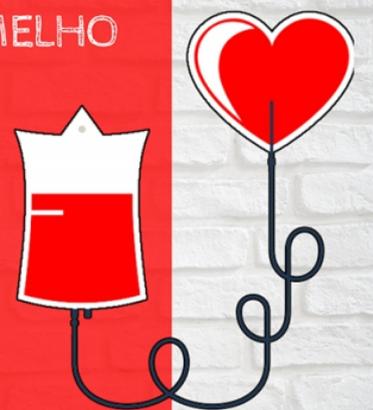
Disponível em http://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=5519&stat=0

[Acesso em 20/05/2023]

CAMPANHA JUNHO VERMELHO

DOE SANGUE

Doe VIDA



Perguntas do Leitor

Caro leitor,

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto.

Envie perguntas por e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

O que é mediunidade?

Para iniciar a conversa vamos nos apoiar em Kardec, no O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVIII – item 9: Para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da Natureza material, outorgou Deus ao homem a vista corpórea, os sentidos e instrumentos especiais. Com o telescópio, ele mergulha o olhar nas profundezas do espaço, e, com o microscópio, descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Para penetrar no mundo invisível, deu-lhe a mediunidade.

Esse penetrar no mundo invisível, como diz o Codificador da Doutrina Espírita, precisa ser aproveitado de maneira satisfatória. Ou seja, é preciso educar a faculdade da mediunidade para que essa seja útil.

Kardec nos esclarece isso em O Livro dos Médiuns: A faculdade de ver os Espíritos pode, sem dúvida, desenvolver-se, mas é uma das de que convém esperar o desenvolvimento natural, sem o provocar, não se querendo ser juguete da própria imaginação. Quando o germen de uma faculdade existe, ela se manifesta de si mesma. Em princípio, devemos contentar-nos com as que Deus nos outorgou, sem procurarmos o impossível, por isso que, pretendendo ter muito, corremos o risco de perder o que possuímos.

No início da educação e do desenvolvimento da faculdade mediúnica, os médiuns precisam ser acompa-

nhados de perto por orientadores encarnados experientes e precisam estudar muito, como nos traz Emmanuel, por Chico Xavier em O Consolador: O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.

A mediunidade educada é direcionada para o seu verdadeiro objetivo, que é o de servir de instrumento para a propagação do bem, do amor e do consolo.

Ressaltamos ainda que a melhoria moral, coligada ao conhecimento espírita, oferece obstáculos às investidas dos espíritos distanciados do bem. Ou seja, as qualidades morais do médium afastam os Espíritos imperfeitos. Nos apoiamos em Kardec para concluir isso, no Livro dos Médiuns: Todas as imperfeições morais são tantas outras portas abertas ao acesso dos Espíritos maus. Porém, a que eles exploram com mais habilidade é o orgulho, porque é a que a criatura menos confessa a si mesma. O orgulho tem perdido muitos médiuns dotados das mais belas faculdades e que, se não fora essa imperfeição, teriam podido tornar-se instrumentos notáveis e muito úteis.

O orgulho, nos médiuns, traduz-se por sinais inequívocos, a cujo respeito tanto mais necessário é se insista, quanto constitui uma das causas mais fortes de suspeição, no tocante à veracidade de suas comunicações [...].

Para finalizar, trazemos Emmanuel, por Chico Xavier em O Consolador: A missão mediúnica, se tem os seus percalços e as suas lutas dolorosas, é uma das mais belas oportunidades de progresso e de redenção concedidas por Deus aos seus filhos misérrimos. Sendo luz que brilha na carne, a mediunidade é atributo do Espírito, patrimônio da alma imortal, elemento renovador da posição moral da criatura terrena, enriquecendo todos os seus valores no capítulo da virtude e da inteligência, sempre que se encontre ligada aos princípios evangélicos na sua trajetória pela face do mundo.

Referências:

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. FEB.

_____. O Livro dos Médiuns, pt. 2, cap. 20, it. 228. Trad. Guillon Ribeiro FEB

XAVIER, Francisco C. O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel, q. 392.FEB.

Obs.: O(a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Espitirinhas

Wilton Pontes



403 - O LIVRO DOS MÉDIUNS

<http://www.espitirinhas.com.br/>